

# O cronograma da renegociação

1. Durante os meses de outubro e novembro, o comitê bancário de assessoria ao Brasil (o "comitê") reuniu-se com a delegação brasileira. O embaixador Jório Dauster, negociador-chefe da dívida brasileira, e outros representantes do Banco Central e da República Federativa do Brasil compareceram às reuniões.

Representantes do Fundo Monetário Internacional (FMI), do Bank of Canada, Banque de France, Office of the Comptroller of the Currency, Deutsche Bundesbank, Federal Reserve Board de Nova York, Swiss National Bank, Ministério das Finanças do Japão e Banco do Japão estiveram também presentes em vários momentos durante as reuniões.

2. O comitê, em 6 de novembro de 1990, realizou uma proposta ao Brasil com respeito aos juros atrasados e certos aspectos do plano de financiamento de 1988. A proposta do comitê envolvia acertar o atraso do Brasil até 31 de dezembro de 1990 por meio de pagamentos de 33,33% em dinheiro e 66,66% em bônus, e 50% em dinheiro e 50% em bônus do serviço atrasado da dívida foi até 31 de março de 1991. A percentagem do pagamento em dinheiro e outros elementos contidos na proposta do comitê mostraram-se inaceitáveis para o Brasil.

3. Em 19 de novembro de 1990, a delegação brasileira apresentou uma contraproposta para a questão dos juros atrasados que envolvia pagamento de 15% em dinheiro e conversão de 85% em bônus para o atraso da dívida brasileira

até 31 de dezembro de 1990, e de 25% em dinheiro e 75% convertidos em bônus para a dívida devida até 31 de março de 1991. A proposta brasileira condicionava tanto o pagamento em dinheiro quanto a emissão de bônus, a um acordo com o comitê sobre a dívida brasileira de médio prazo e seu vencimento. A proposta brasileira incluía também outros elementos inaceitáveis ao comitê.

4. Em 20 de novembro de 1990, o comitê indicou seus problemas com a contraproposta brasileira, incluindo a insistência brasileira em um acordo sobre os elementos básicos dos prazos de vencimento como precondições ao pagamento em dinheiro e emissão de bônus. Ainda assim, a fim de responder ao projeto brasileiro e num esforço para estreitar as distâncias, o comitê emendou sua proposta de 6 de novembro ligando a emissão dos bônus — mas não os pagamentos em dinheiro — a um acordo sobre os vencimentos.

5. O Brasil indicou seus problemas em relação à proposta revisada do comitê e declarou que não estava preparado para aceitar compromissos em relação aos atrasos na ausência de um acordo sobre os elementos básicos para o tratamento do estoque da dívida. Em 29 de novembro de 1990, o Brasil revisou sua proposta de 19 de novembro, com respeito a certas questões alternativas ao procedimento de pagamento dos atrasados. No entanto, em virtude da diferença de posição sobre as condições mencionadas no item 3 precedente, não houve muita discussão sobre as outras questões.

6. Em 30 de novembro, a reunião foi suspensa. Decidiu-se que a presidência continuaria negociações com o Brasil nesta semana, em Nova York. No sábado, 1º de dezembro de 1990, o principal negociador da dívida brasileira, embaixador Jório Dauster, foi convocado de volta ao Brasil para participar das reuniões acontecidas durante a visita ao Brasil do presidente

americano George Bush. Os representantes do embaixador Dauster indicaram sua disposição em retomar em breve as negociações com a presidência do comitê.

7. Os bancos que desejarem ser informados sobre as reuniões e as questões discutidas devem entrar em contato com seus representantes no comitê de assessoria.